

Ser-lhe-ão distribuídos auscultadores para uso exclusivo durante os tratamentos, que lhe permitirão aceder ao som de diversos canais de TV e rádio. Compete-lhe a responsabilidade pela sua preservação.

No decorrer da sessão de hemodiálise, terá acesso a uma refeição ligeira. Não deverá trazer qualquer alimento ou bebida do exterior sem obter a prévia permissão da equipa de saúde.

No final da sessão, o doente deverá, se possível, colaborar na hemostase (compressão local após remoção das agulhas), quando tal for apropriado. Só poderá levantar-se do cadeirão se apresentar a hemostase controlada, de acordo com o julgamento do pessoal de enfermagem, sendo para tal ajudado, se necessário.

Após a troca de roupa no vestiário, deverá solicitar a chamada do respectivo transporte, por parte da recepcionista.

MEDICAÇÃO

Toda a medicação relacionada com a sua situação de doente renal crónico ser-lhe-á distribuída gratuitamente. A seu pedido, receberá os medicamentos necessários para aproximadamente 30 dias.

Toda a restante medicação que toma regularmente

será prescrita através do receituário normal, assim como a maior parte da considerada adequada para tratar eventuais intercorrências não relacionadas com o tratamento dialítico.

Não se esqueça que o seu médico nefrologista é o responsável clínico pela sua terapêutica medicamentosa. É importante que cumpra as indicações por ele fornecidas.

Não deixe que os medicamentos se acabem e não acumule medicamentos: em caso de dúvida ou intolerância relacionada com determinado fármaco, fale com o seu médico.

TRANSPLANTAÇÃO RENAL

A fim de beneficiar de todo o apoio que o H.S.C. lhe pode assegurar, e se a sua situação clínica o permitir, terá toda a vantagem em se inscrever na respectiva Consulta de Pré-Transplantação, o que lhe possibilitará um acesso facilitado a consultas de especialidade do centro hospitalar em que este se integra, assim como a realização de exames específicos. No entanto, poderá optar por qualquer outro, de acordo com o seu critério pessoal.

Nos casos apropriados, a Pluribus Diálise Cascais efectuará, em articulação com a unidade de transplantação escolhida, a marcação da primeira consulta, assim como das consultas de seguimento.

Se tiver dúvidas ou hesitações sobre este assunto, deverá discuti-las com o seu médico nefrologista, que o aconselhará.

NUTRIÇÃO

A alimentação é um aspecto absolutamente essencial para o bem estar do doente com doença renal crónica.

Os seus rins já não conseguem eliminar apropriadamente determinadas substâncias contidas nos alimentos, em particular o potássio, o fósforo e a própria água. Deverá ser evitada a sua acumulação excessiva no intervalo entre os tratamentos dialíticos, pois isso poderá colocar a sua vida em risco.

Nestas circunstâncias, é naturalmente aconselhada a ingestão cautelosa de alimentos ricos nessas substâncias, o que é dificultado pelo normal desconhecimento acerca das respectivas composições alimentares.

Assim, com o objectivo de ajudar nesta tarefa, poderá contar com a colaboração de uma nutricionista, Dra. Rita Calha, que lhe fornecerá um pequeno guia indicativo sobre a alimentação no doente renal crónico e que o acompanhará regularmente, através de consultas individuais, nas quais serão discutidas as suas análises e serão dados conselhos no sentido de corrigir eventuais erros alimentares.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para ajudar a atenuar os problemas de natureza social com que muitos doentes se debatem, através da adequada utilização dos meios que a assistência social portuguesa coloca à disposição dos cidadãos, contamos com a ajuda da Dra. Marta Silão, técnica do serviço social com experiência na área da doença renal crónica.

De forma regular ou após solicitação, a Dra. Marta poderá assim contactar com o seu caso específico e contribuir para melhorar a sua situação social ou, simplesmente, colaborar na resolução de questões burocrático-administrativas relacionadas com transportes, obtenção de documentos, etc. ■



Caro(a) amigo(a):

Damos-lhe as boas vindas à Pluribus Diálise Cascais.

Este prospecto destina-se a informá-lo(a) sobre os aspectos mais importantes do seu tratamento nesta clínica.

Pluribus Diálise Cascais

Rua Fernão Lopes, 60 - Cobre

2750-663 Cascais

Tel.: 217 121 755 | Fax: 211 914 188

www.pluribusdialise.pt

cascais@pluribus-dialise.pt

APRESENTAÇÃO

A Pluribus Diálise Cascais é uma Unidade Periférica de Hemodiálise, destinada a acolher doentes portadores de Doença Renal Crónica em tratamento dialítico regular em regime ambulatorio, com serologia negativa para vírus da hepatite B e sem Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida.



A sua Unidade Central de Articulação é o Hospital de Santa Cruz (HSC), Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

A Direcção Clínica está a cargo do Dr. Jorge Dickson, assistente hospitalar graduado de Nefrologia do Hospital de Santa Cruz.

A Chefia de Enfermagem é da responsabilidade da Sra. Enfermeira Fátima Marques, Directora de Enfermagem no Hospital de Cascais.

Ocupando uma área autónoma da Clínica CUF de Cascais, a localização da Pluribus Diálise Cascais permite-lhe a partilha de recursos técnicos e hu-

manos com uma das maiores clínicas privadas em Portugal, o que se traduz em ganhos em eficiência e comodidade para os doentes, de que é exemplo a possibilidade de realizar a maior parte dos exames complementares nas suas instalações.

A Pluribus Diálise Cascais presta tratamento dialítico nas valências de hemodiálise convencional, hemodiálise de alto fluxo e hemodiafiltração, disponibilizando, para esse efeito, 22 postos regulares de diálise equipados com cadeirões reclináveis eléctricos com sistema individual de som e ainda de um posto de "recobro" em cama articulada, para doentes ocasionalmente instáveis.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Ao iniciar o seu tratamento na Pluribus Diálise Cascais, terá uma consulta inicial de avaliação, onde será revista a sua situação clínica e feita a prescrição dialítica e medicamentosa. A partir desse momento, passará a ter um médico nefrologista assistente, que será o responsável pelo seu acompanhamento clínico e efectuará consultas de rotina, com a periodicidade considerada adequada. Em qualquer altura, poderá solicitar uma consulta urgente ou apenas uma troca de impressões com o seu médico nefrologista.

Adicionalmente, durante a sua sessão de diálise, terá sempre acompanhamento por um médico residente (que até poderá ser o seu nefrologista), permanentemente disponível para solucionar qualquer problema ocasional.

Poderá aproveitar a visita médica regularmente efectuada pelo médico residente durante cada sessão de diálise, para pedir medicação, apresentar as suas queixas clínicas ou simplesmente esclarecer qualquer dúvida.

A sua vigilância clínica inclui a realização de análises mensais, cujos resultados serão avaliados pelo seu médico nefrologista e que poderão estar na base de alterações à medicação. Após leitura e registo, as análises ser-lhe-ão entregues.

Deverá igualmente efectuar determinados exames complementares de diagnóstico (ECG, ecocardiograma, exames radiológicos, etc.), necessários para uma adequada monitorização do seu estado de saúde. O seu médico discutirá consigo os aspectos mais relevantes destes exames. A não ser que os solicite, os exames ficarão depositados no seu processo clínico, podendo ser cedidos em situações determinadas, como por exemplo, para mostrar ao seu médico de família, apresentar em consulta de especialidade hospitalar ou consulta de pré-transplantação renal.

O apoio médico não se limita ao horário de funcionamento da clínica: se surgir alguma situação urgente em que julgue necessária uma opinião médica, pode sempre telefonar para a Pluribus Diálise Cascais, sabendo que a sua chamada será reencaminhada para o médico de apoio em período nocturno ou fins de semana, que o aconselhará sobre o procedimento mais adequado.

ORGANIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

O horário de funcionamento da clínica será entre as 7:30 e as 24:00 horas, de segunda-feira a sábado, com as sessões de hemodiálise a serem distribuídas por três turnos diários

1º turno: 7:30h às 12:00h/12:30h

2º turno: 12:30h/13:00h às 17:00h/17:30h

3º turno: 17:30h/18:00h às 22:00h/22:30h

Assim, cada doente efectuará 3 sessões semanais:

(2ª, 4ª, 6ª ou 3ª, 5ª, sáb), sempre no mesmo turno (1ª, 2ª ou 3ª), com uma duração média de 4 horas por sessão.

No entanto, em situações excepcionais motivadas pela sua situação clínica, poderão variar a periodicidade ou duração dos tratamentos, de acordo com a prescrição do nefrologista assistente.

É altamente recomendável que seja utilizada uma roupa própria para a sessão de diálise, leve e simples, folgada no pescoço e de manga curta ou larga, que deve ser trocada nos vestiários existentes para esse efeito, onde existem cacifos individuais para guardar a roupa da rua. Por outro lado, é obrigatório o uso de calçado específico para ser utilizado na sala de diálise, por exemplo, chinelos ou socos.

Os doentes deverão aguardar na sala de espera até serem individualmente chamados para a sala de diálise.

A correcta pesagem, antes e depois de cada sessão, é imprescindível, devendo ser solicitada a ajuda das auxiliares, quando necessário.

Durante a sessão de hemodiálise, a vigilância dos doentes é permanente, com monitorização periódica dos sinais vitais por parte do pessoal de enfermagem.

O médico residente efectuará pelo menos uma visita médica por turno, por forma a inteirar-se individualmente dos eventuais problemas ou de quaisquer solicitações por parte dos doentes, encontrando-se sempre disponível para resolver qualquer intercorrência clínica.